

Sistema Respiratório

Nariz, cavidade nasal e laringe

20-09-2023

Divisão anatômica

- Nariz externo
- Cavidade nasal (seios para nasais)
- Faringe
- Laringe
- Traqueia
- Brônquios
- Pulmões

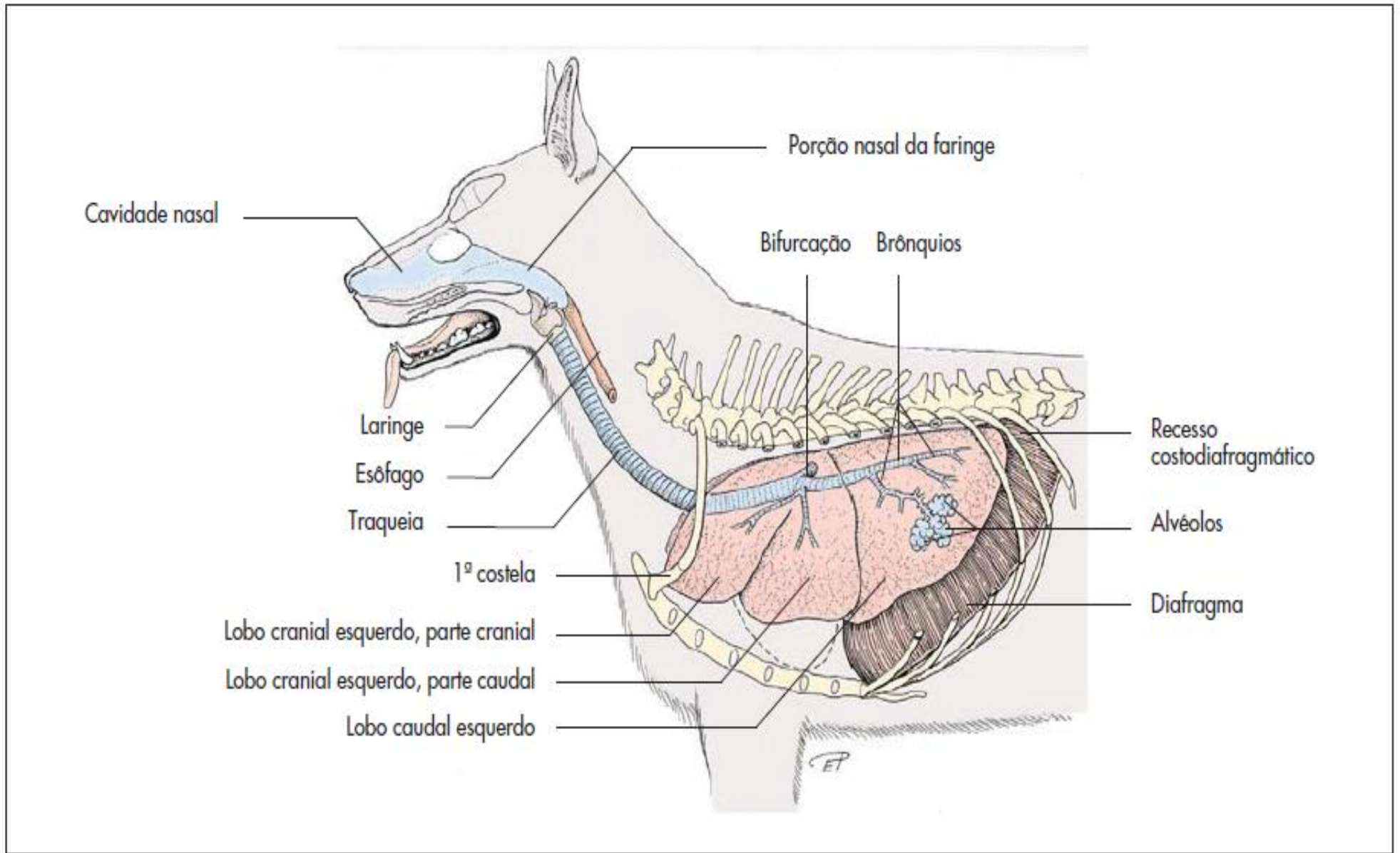


Figura 8-1 Sistema respiratório do cão.



Fig. 18



Fig. 19



Fig. 20



Fig. 21



Fig. 22



Fig. 24



Fig. 23

Figs. 18—24. Heads of the domestic mammals, showing the nostrils, the lips, and the distribution of tactile hairs.

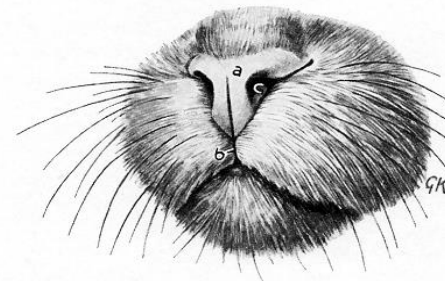


Fig. 269 (Cat)

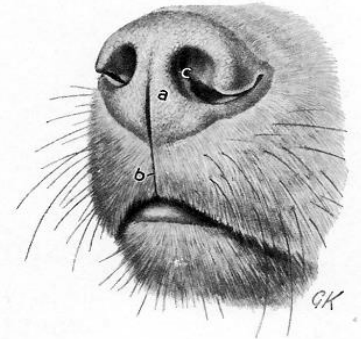


Fig. 270 (Dog)

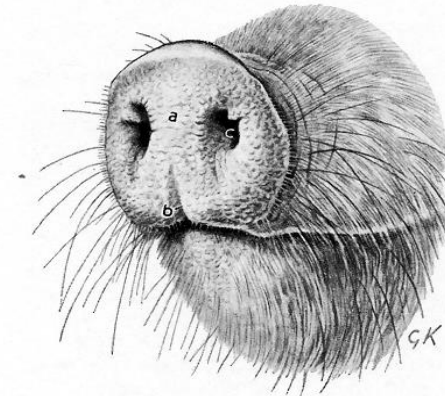


Fig. 271 (Pig)

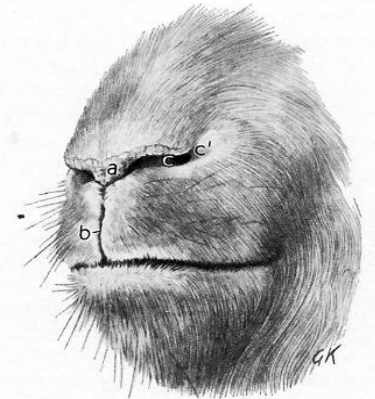


Fig. 272 (Goat)



Fig. 273 (Sheep)



Fig. 274 (Ox)

Figs. 269—274. The muzzles of the domestic mammals. Cranio-lateral aspect.
a Planum nasale (cat, dog, goat, sheep), planum rostrale (pig), planum nasolabiale (ox); *b* Philtrum; *c* Nostril; *c'* Alar groove

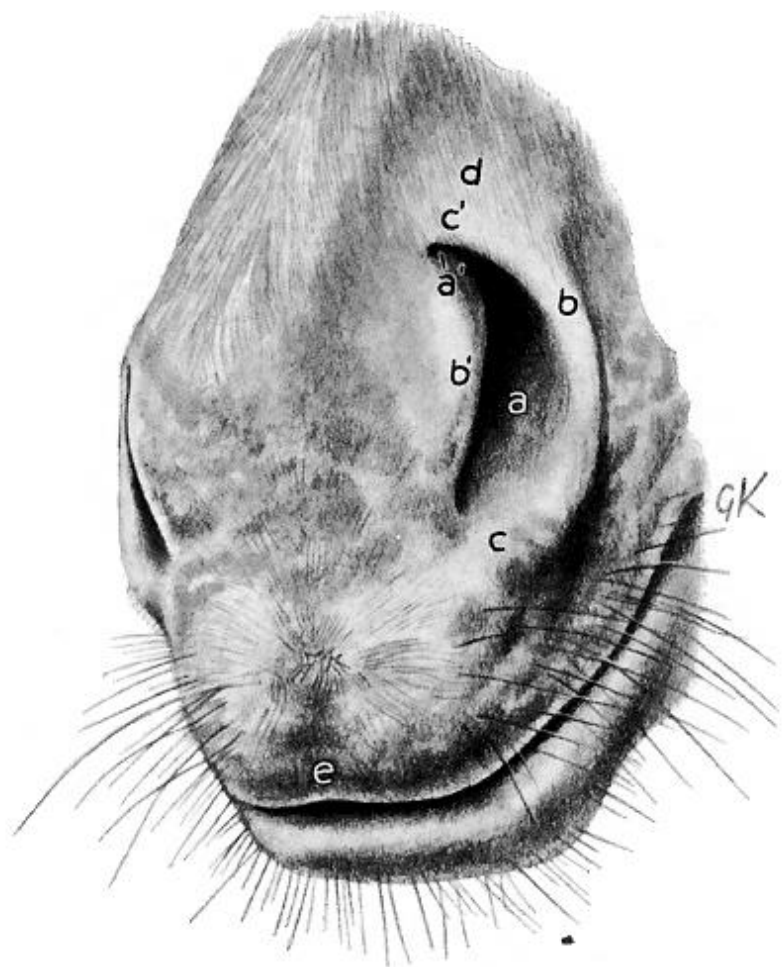


Fig. 275 with narrow nostrils

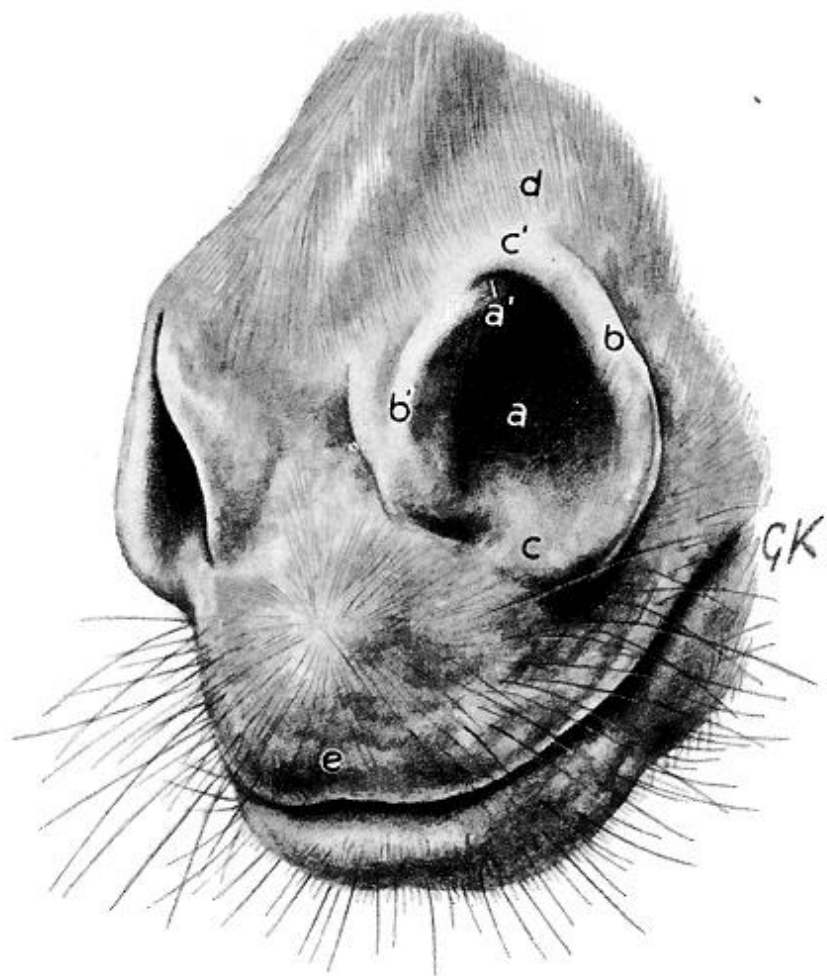
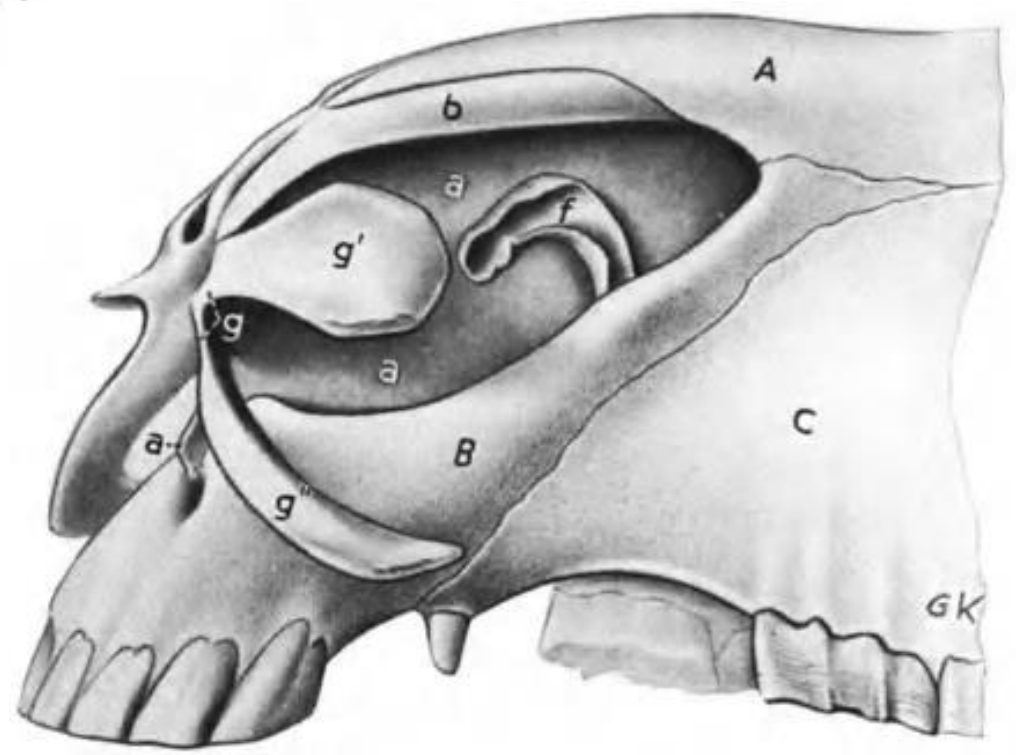
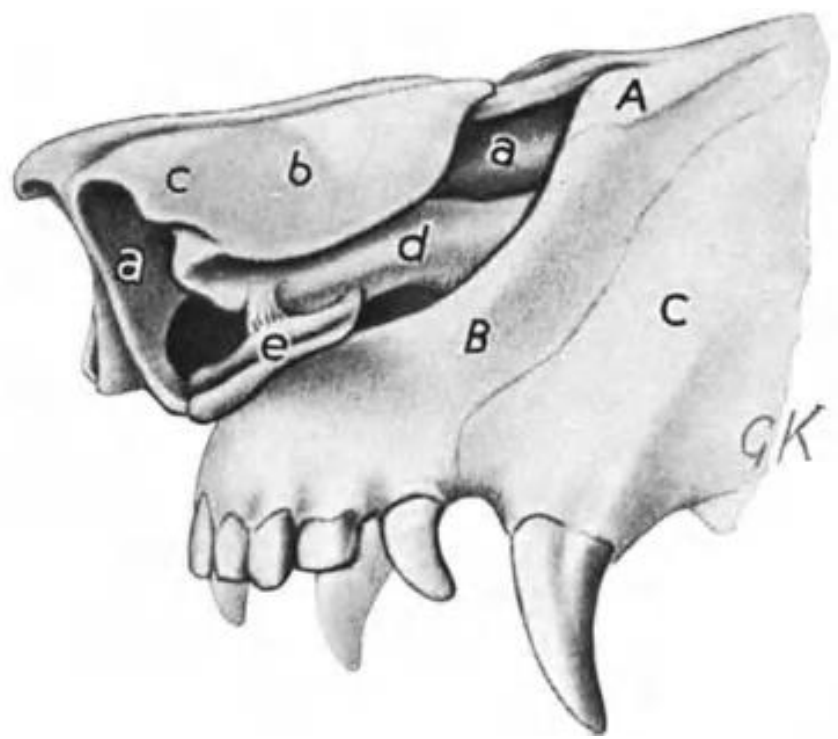


Fig. 276 with dilated nostrils



Cavidade nasal

- É o espaço dentro do crânio que pode ser acessado pelas narinas e por onde circula o ar
- Os ossos que formam esta cavidade são: nasais, maxilares, incisivos, palatinos, frontais, lacrimais, zigomáticos, etmóide e vômer
- Pode ser dividida em vestíbulo, parte respiratória e parte olfatória
- No assoalho do seu vestíbulo encontra-se o óstio do ducto nasolacrimal
- Apresenta divertículos em alguns ossos do crânio que são os seios para nasais (seios maxilar, lacrimal, palatino, frontal, esfenoidal)
- É dividida em duas metades (direita e esquerda) pelo septo nasal formado por osso e cartilagem. As duas metades são ocupadas pelas conchas nasais entre as quais estão os espaços por onde o ar circula, os meatos (comum, dorsal, médio e ventral)
- A mucosa que reveste as conchas nasais dorsal e ventral, na extremidade rostral das mesmas, forma as pregas reta, alar e basal
- Através das coanas a cavidade nasal se continua caudalmente com a faringe

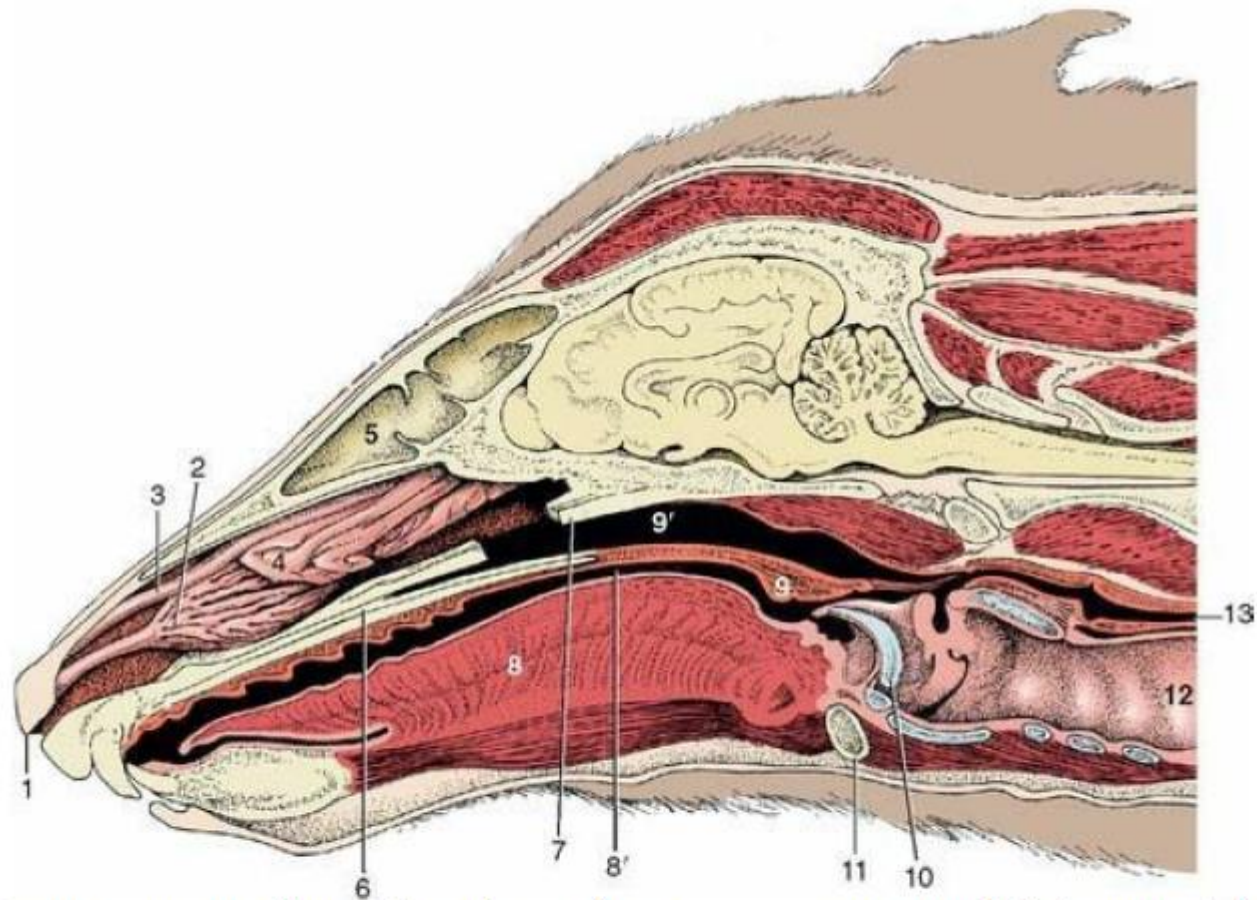


Figura 4-2 Secção paramediana da cabeça do cão; o septo nasal foi removido. 1, narina direita; 2, concha nasal ventral; 3, concha nasal dorsal; 4, conchas etmoidais; 5, seio frontal; 6, palato duro; 7, vômer, seccionado; 8, língua; 8', orofaringe; 9, palato mole; 9', nasofaringe; 10, epiglote; 11, basi-hióideo; 12, traqueia; 13, esôfago.



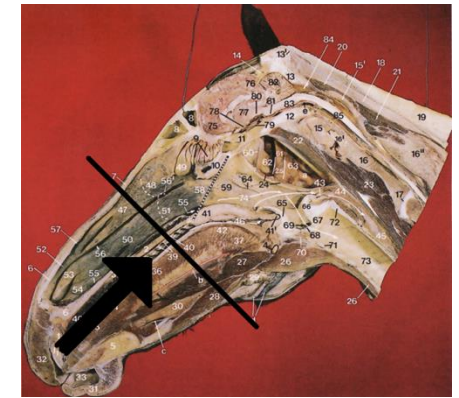
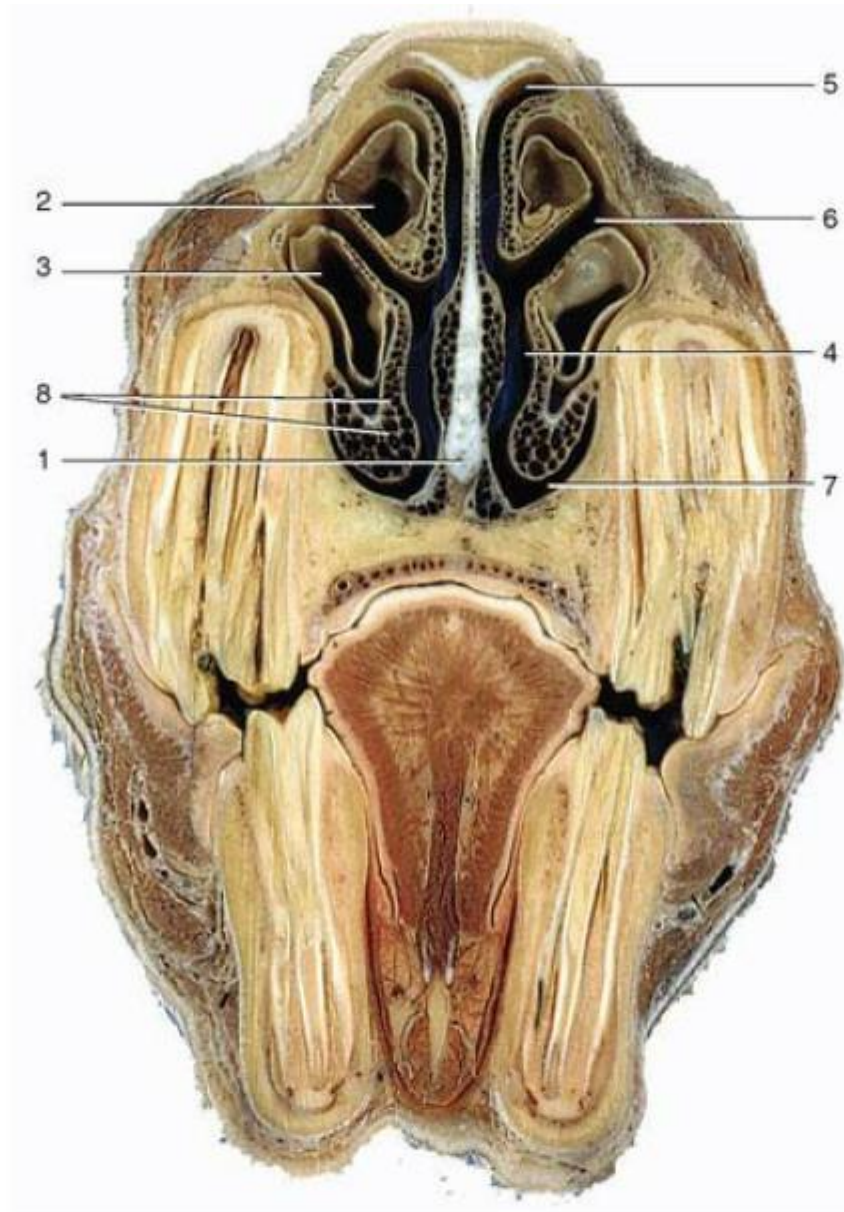


Figura 4-5 Secção transversa da cabeça de equino ao nível de P4. 1, septo nasal; 2, concha nasal dorsal; 3, concha nasal ventral; 4, meato nasal comum; 5, meato nasal dorsal; 6, meato nasal médio; 7, meato nasal ventral; 8, plexo venoso na mucosa nasal.

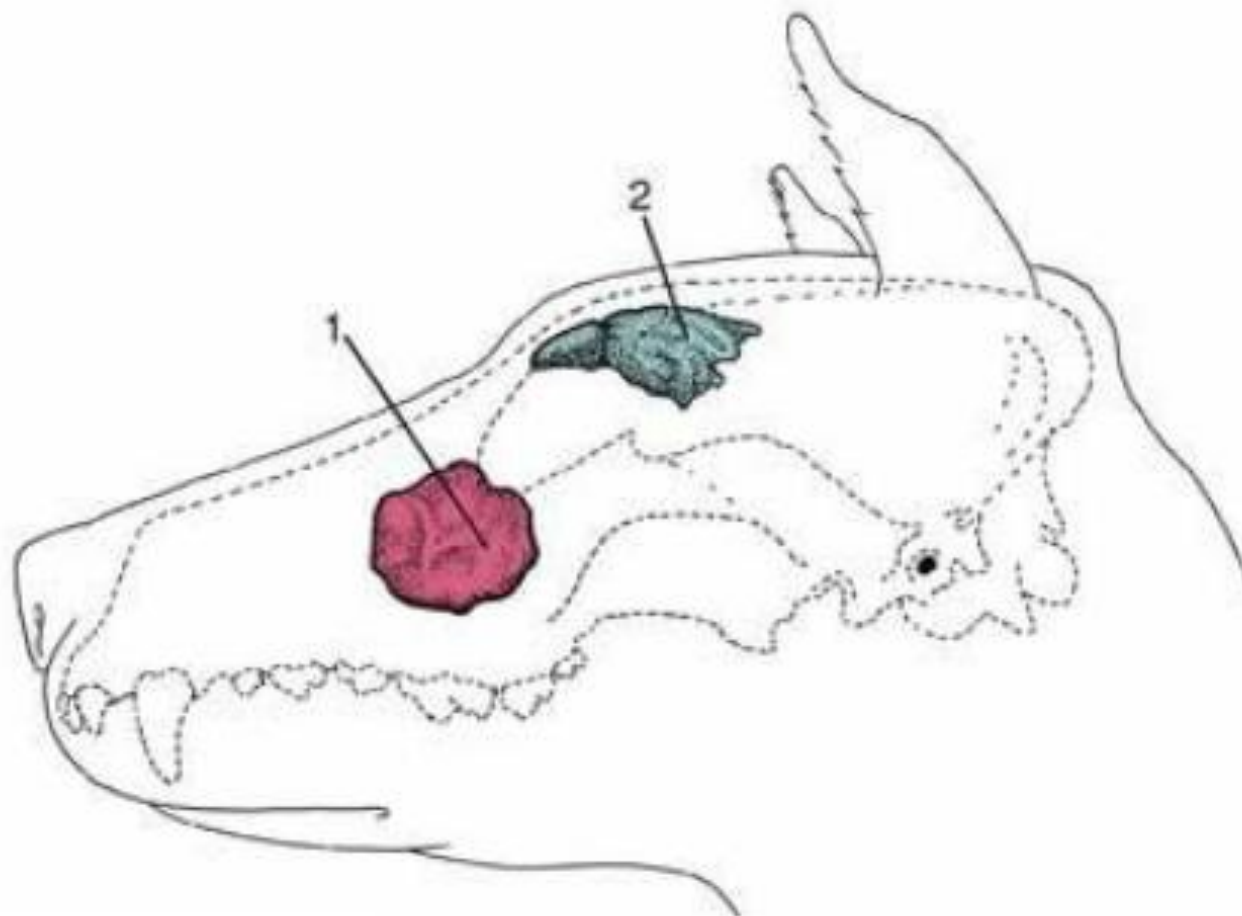


Figura 4-6 Seios paranasais no cão. 1, recesso maxilar; 2, seio frontal.

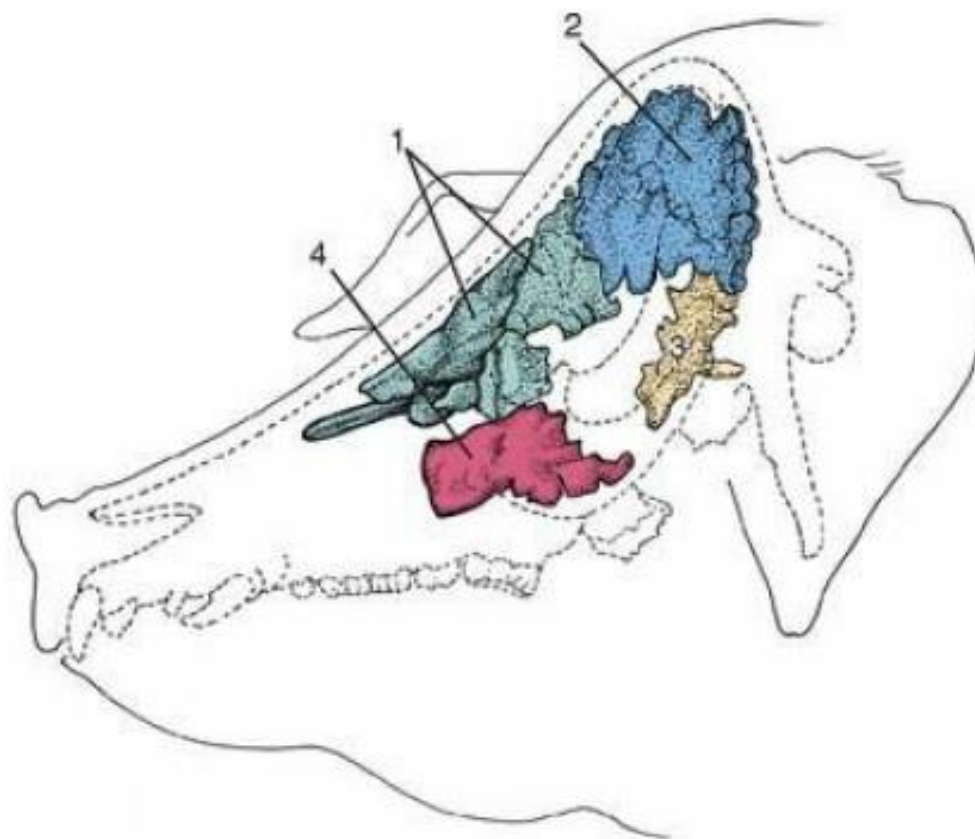
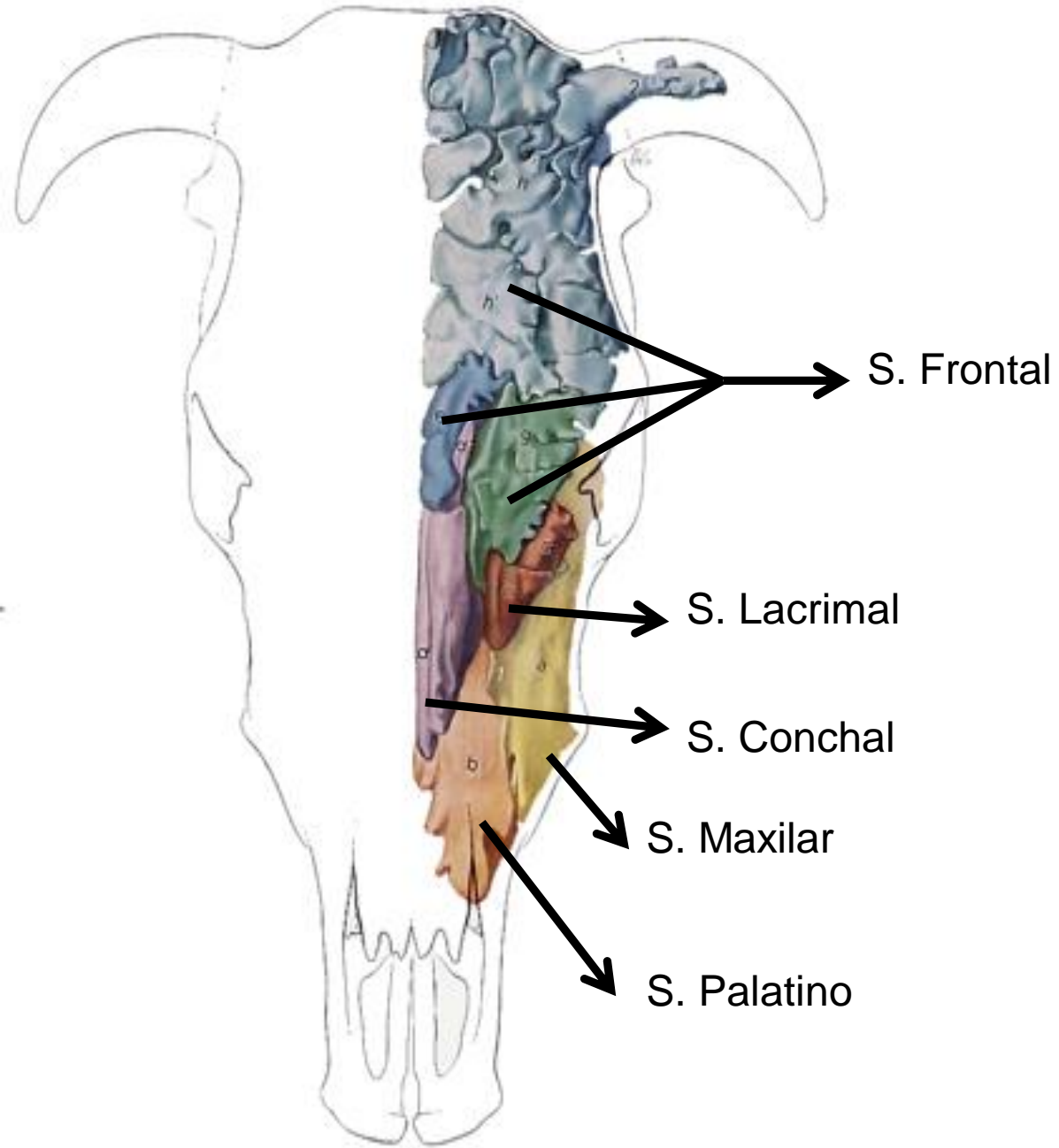
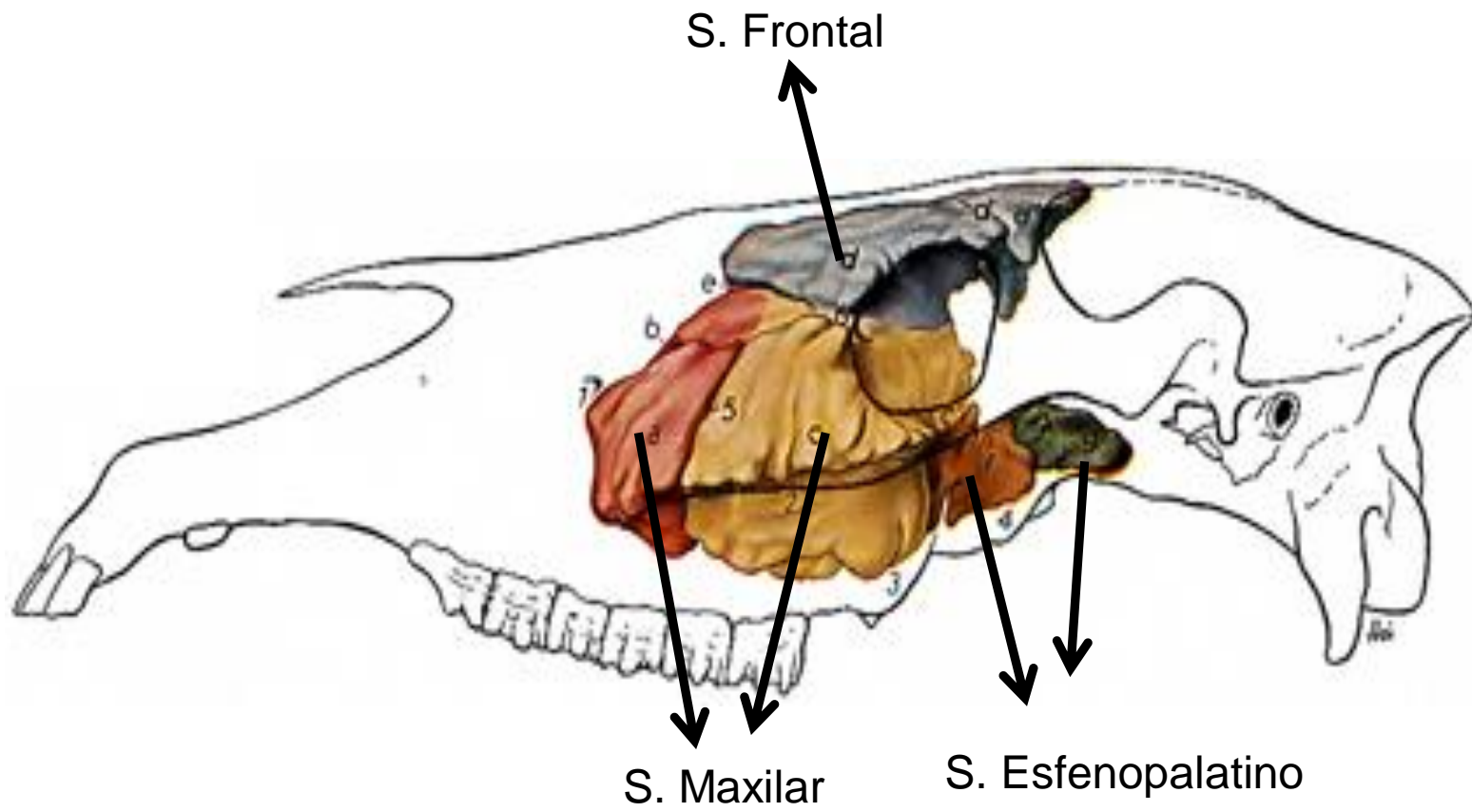


Figura 4-7 Seios paranasais no suíno. 1, seio frontal rostral; 2, seio frontal caudal; 3, seio esfenoidal; 4, seio maxilar.





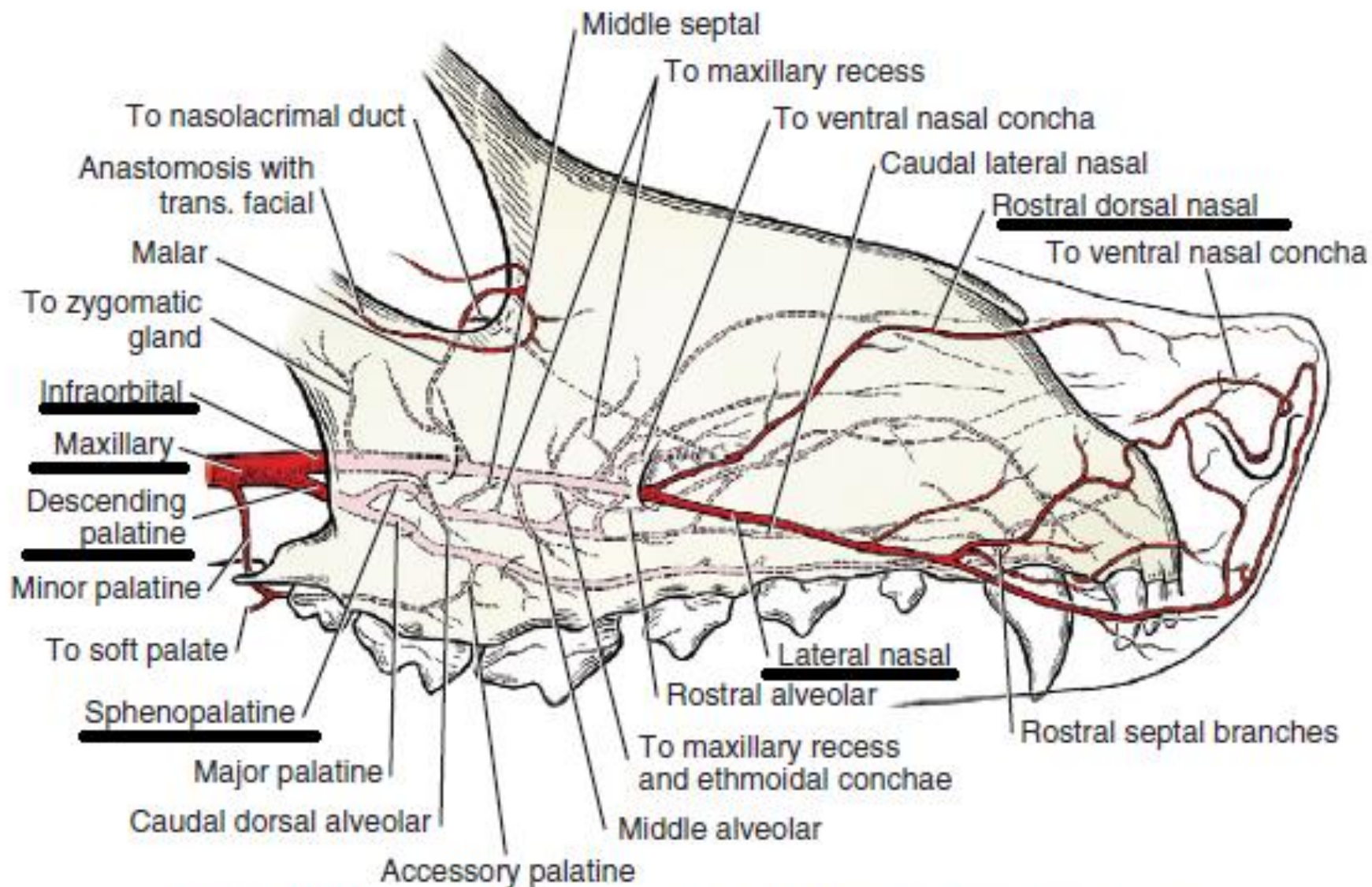


FIGURE 11-20 Scheme of the terminal branches of the maxillary artery, lateral aspect.

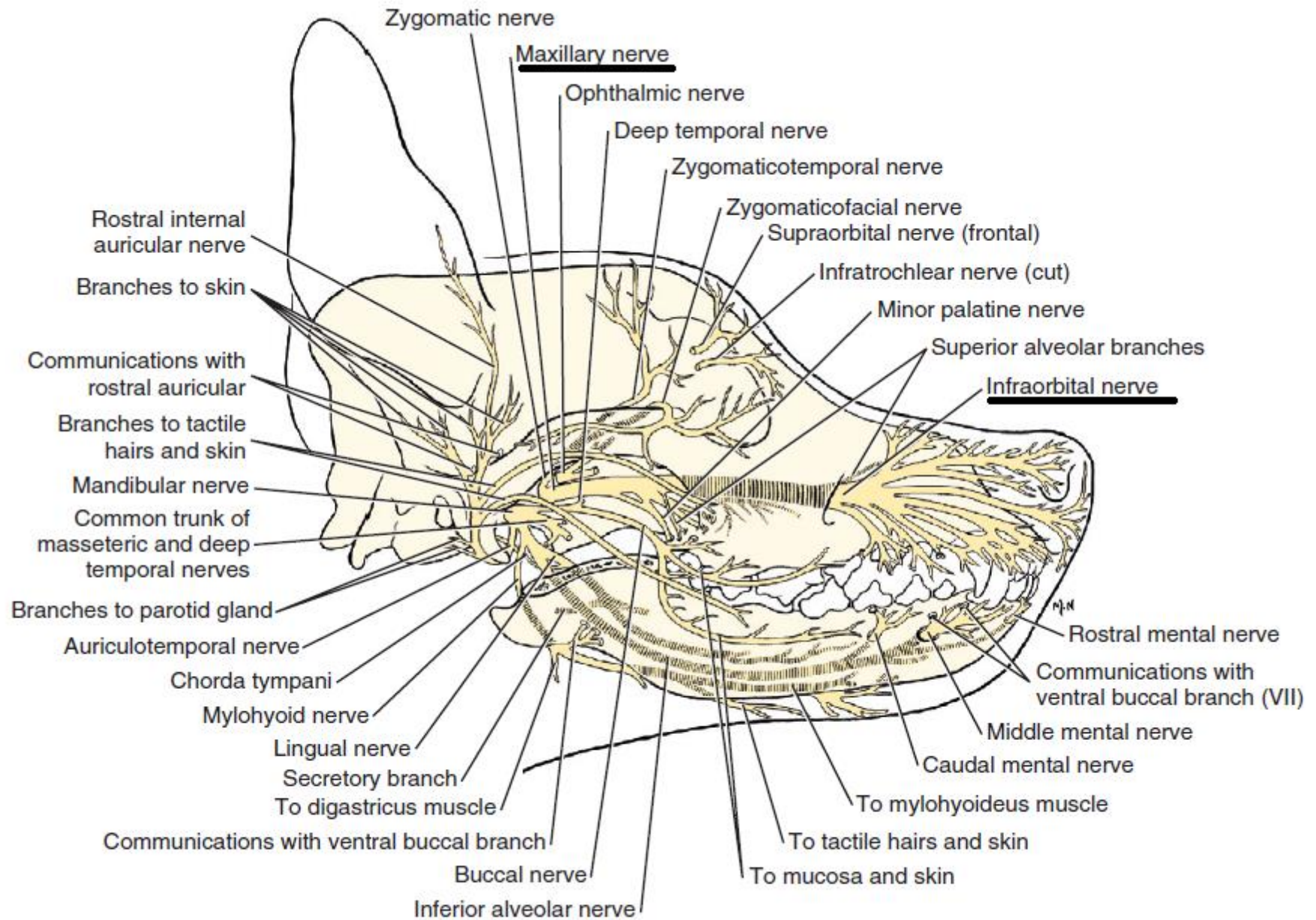


FIGURE 19-10 Schema of the trigeminal nerve, lateral aspect.

Laringe

- É o segmento do sistema respiratório entre a faringe e a traqueia
- É um órgão musculocartilaginoso que protege as vias aéreas inferiores e que ajuda nas vocalizações
- As cartilagens da laringe são: a epiglote(1), a tireoide(1), a cricóide(1) e as aritenóides(2)
- Essas cartilagens são interconectadas por músculos e ligamentos
- A laringe se articula com o osso hióide e este com a base do crânio
- O orifício de entrada da laringe (ádito da laringe) é limitado rostralmente pela cartilagem epiglote, caudalmente pelas cartilagens aritenóides e lateralmente pelas pregas ariepiglóticas
- O orifício de saída da laringe corresponde à borda caudal da cartilagem cricóide
- A cavidade da laringe pode ser dividida em três partes: vestíbulo da laringe, rima da glote e compartimento caudal ou infraglote

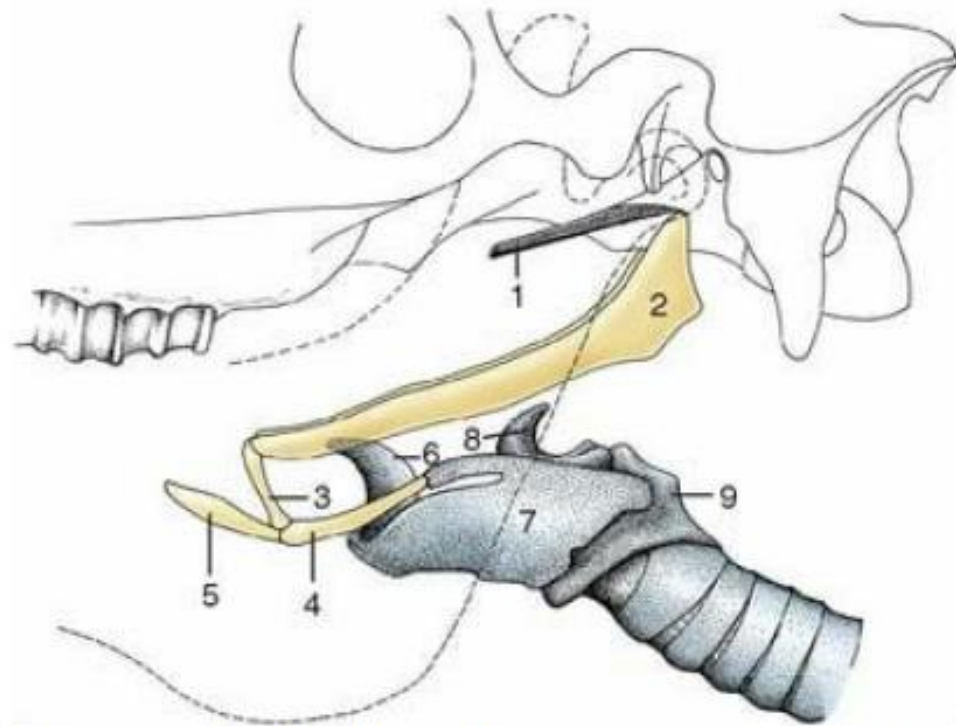


Figura 4-8 Aparelho hióideo suspendendo a laringe a partir da base do crânio (equino). A linha tracejada indica a mandíbula. 1, cartilagem da tuba auditiva; 2, estiloióideo; 3, ceratoióideo; 4, tireoióideo; 5, processo lingual do basi-hióideo; 6, cartilagem epiglótica; 7, cartilagem tireóidea; 8, cartilagem aritenóidea; 9, cartilagem cricóidea.

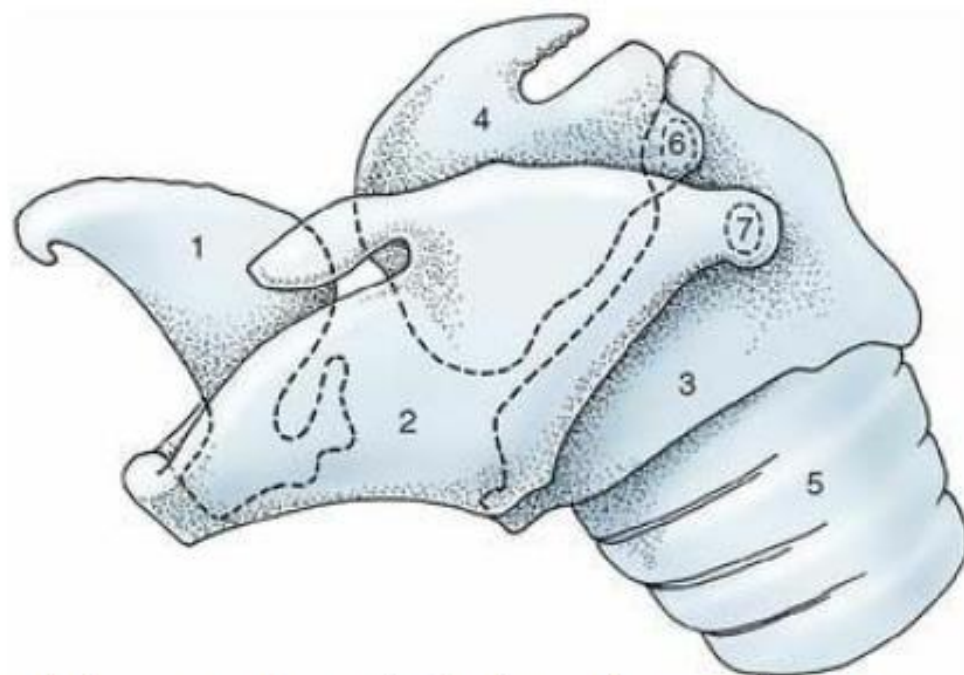


Figura 4-9 Aspecto lateral do esqueleto da laringe do equino. Os contornos das partes das cartilagens que são cobertas por outras são indicados pelas linhas tracejadas. 1, cartilagem epiglótica; 2, cartilagem tireóidea; 3, cartilagem cricóidea; 4, cartilagem aritenóidea; 5, traqueia; 6, articulação cricoaritenóidea; 7, articulação cricotireóidea.

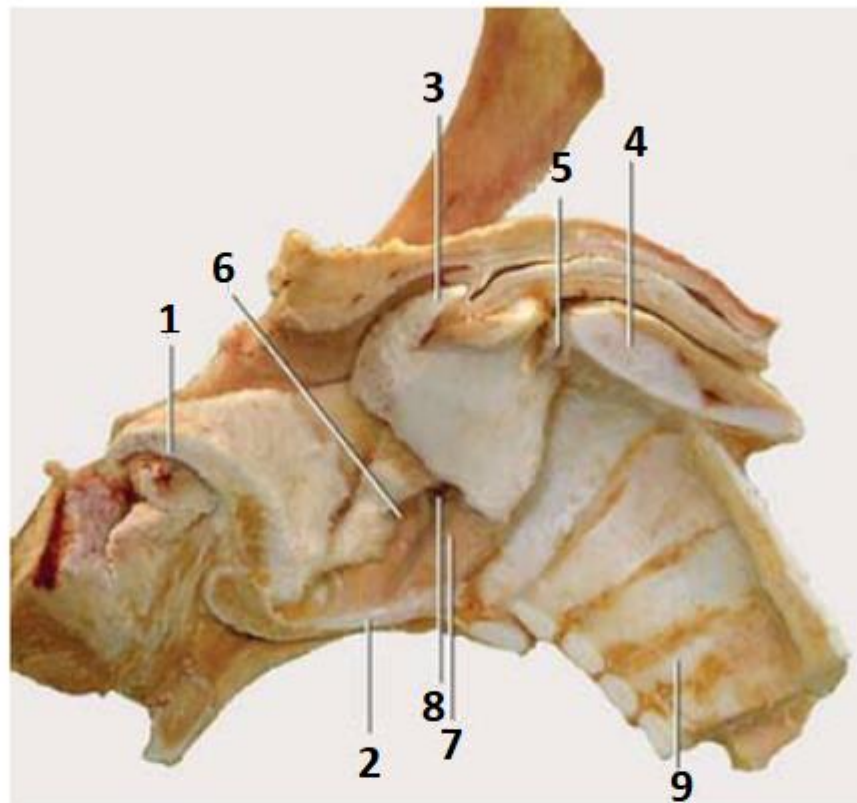


Figura 4-11 Secção mediana da laringe do equino após a remoção da mucosa. 1, cartilagem epiglótica; 2, corpo da cartilagem tireóidea seccionado; 3, processo corniculado da cartilagem aritenóidea; 4, lâmina da cartilagem cricóidea seccionada; 5, articulação cricoaritenóidea; 6, m. ventricular; 7, m. vocal; 8, ventrículo da laringe; 9, anel traqueal.

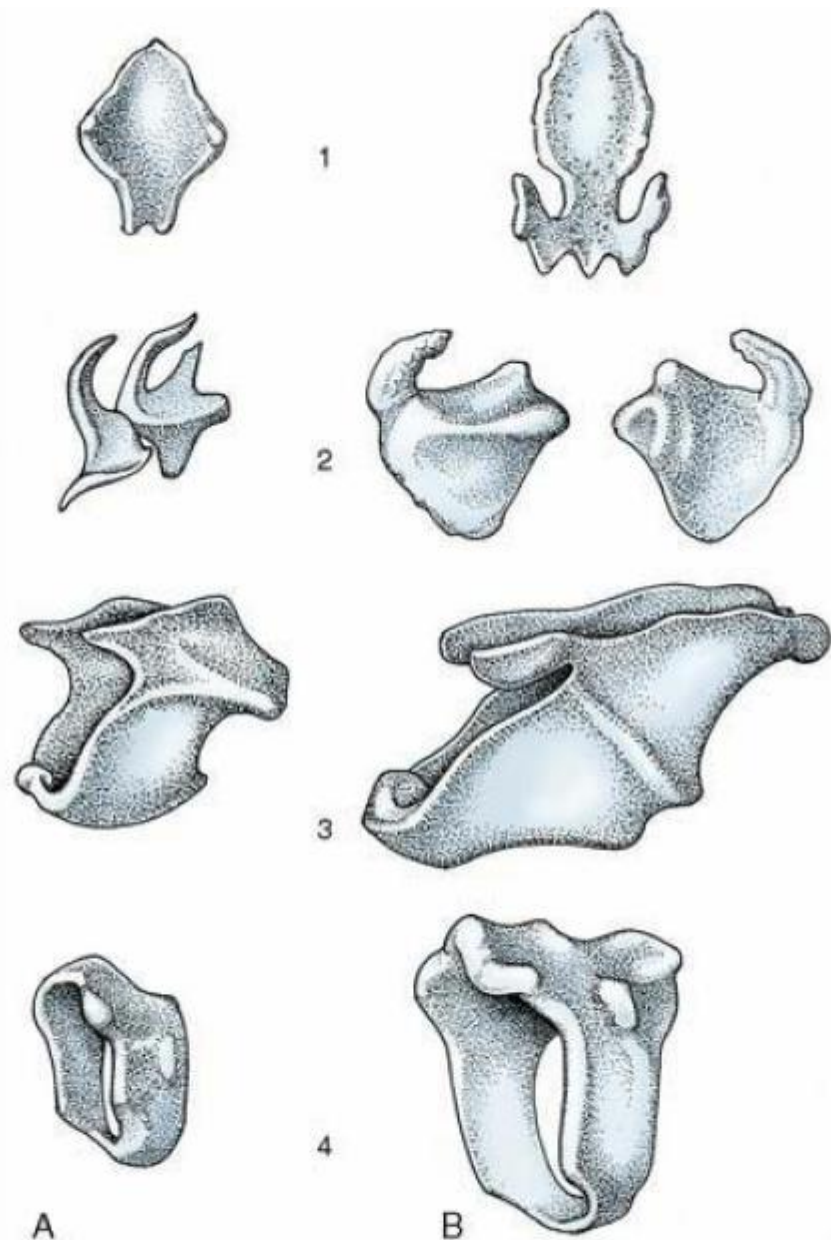


Figura 4-10 Cartilagens da laringe do cão (A) e a do equino (B). 1, cartilagem epiglótica; 2, cartilagem aritenóideia; 3, cartilagem tireóideia; 4, cartilagem cricóideia.

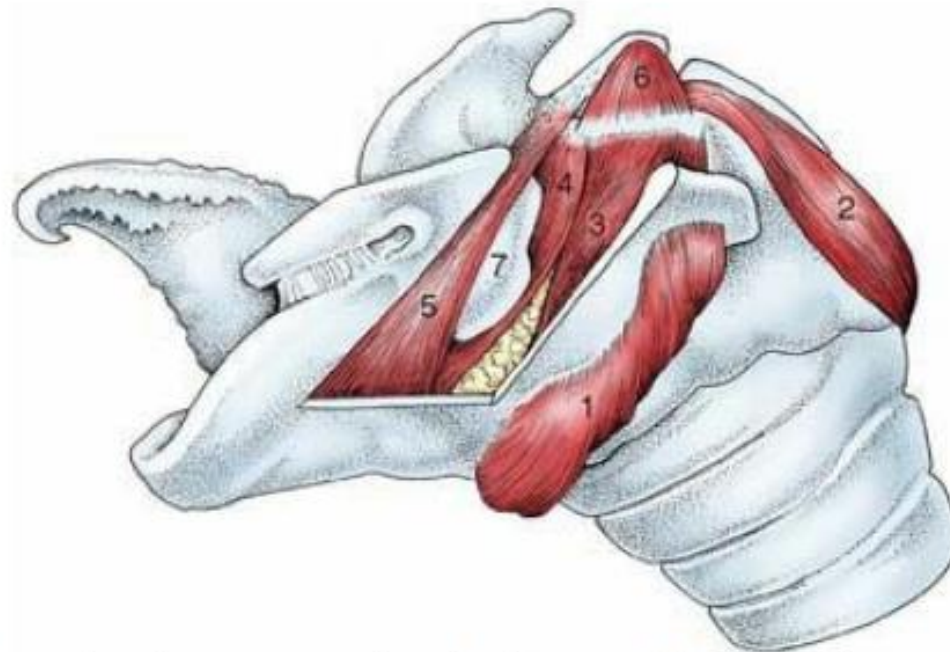


Figura 4-12 Músculos intrínsecos da laringe do equino. 1, cricotireóideo; 2, cricoaritenóideo dorsal; 3, cricoaritenóideo lateral; 4, vocal; 5, ventricular (4,5: tireoaritenóideo); 6, aritenóideo transverso; 7, ventrículo da laringe.

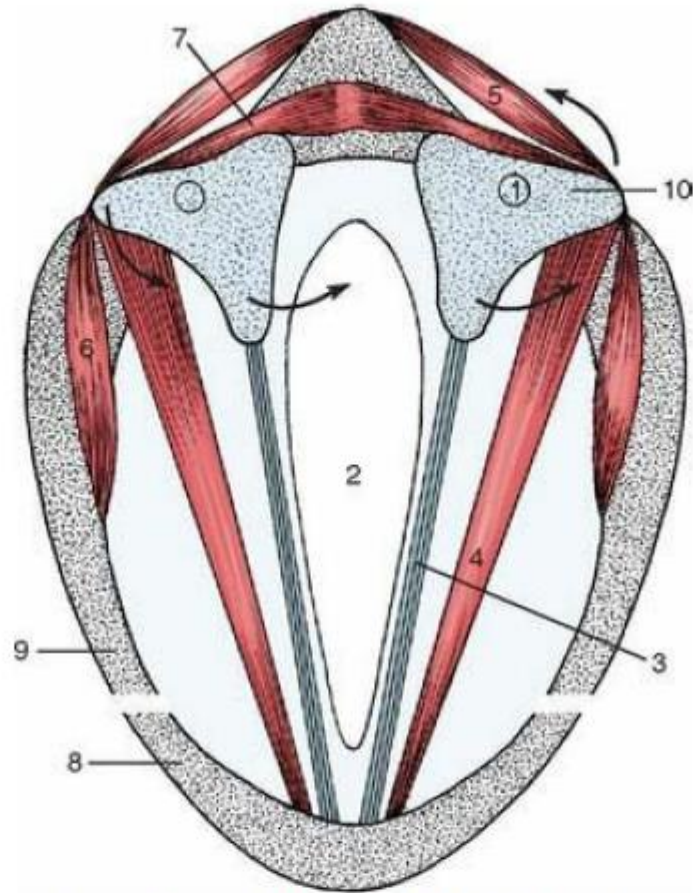


Figura 4-15 Secção transversa esquemática da laringe. Setas à esquerda: ação do m. cricoaritenóideo lateral (6) na cartilagem aritenóidea; setas à direita: ação do m. cricoaritenóideo dorsal (5) na cartilagem aritenóidea (10). 1, localização da articulação cricoaritenóidea; 2, fenda glótica; 3, ligamento vocal na prega vocal; 4, m. tireoaritenóideo; 5, m. cricoaritenóideo dorsal; 6, m. cricoaritenóideo lateral; 7, m. aritenóideo transverso; 8, cartilagem tireóidea; 9, cartilagem cricóidea; 10, cartilagem aritenóidea.

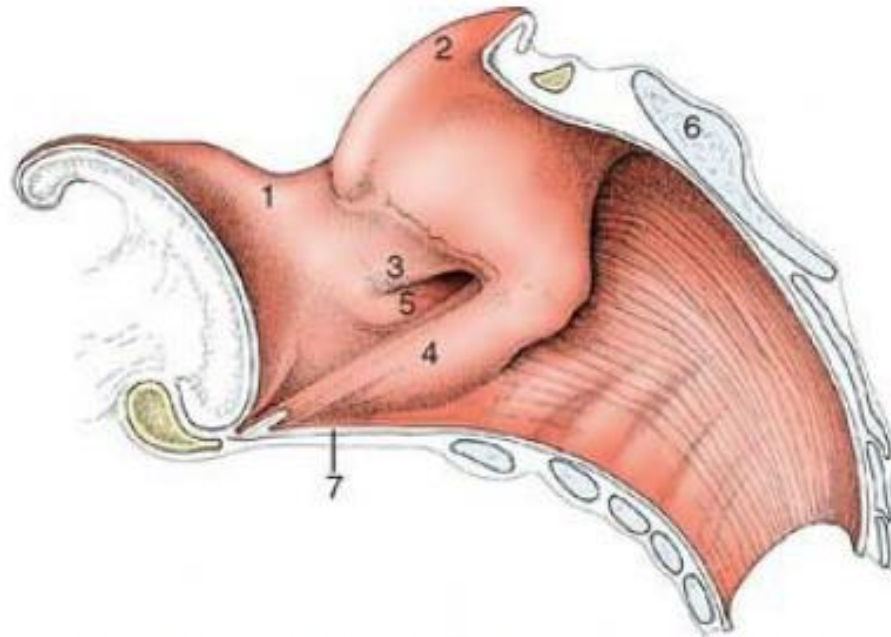


Figura 4-13 Secção mediana da laringe do equino. 1, epiglote; 2, processo corniculado da cartilagem aritenóideia; 3, prega vestibular; 4, prega vocal; 5, ventrículo da laringe; 6, lâmina da cartilagem cricóideia; 7, ligamento cricotireóideo.



Figura 4-14 Secção sagital da união da faringe com a laringe (equino). 1, esôfago; 2, lâmina cricóidea; 3, epiglote; 4, arco palatofaríngeo; 5, processo corniculado da cartilagem aritenóidea.

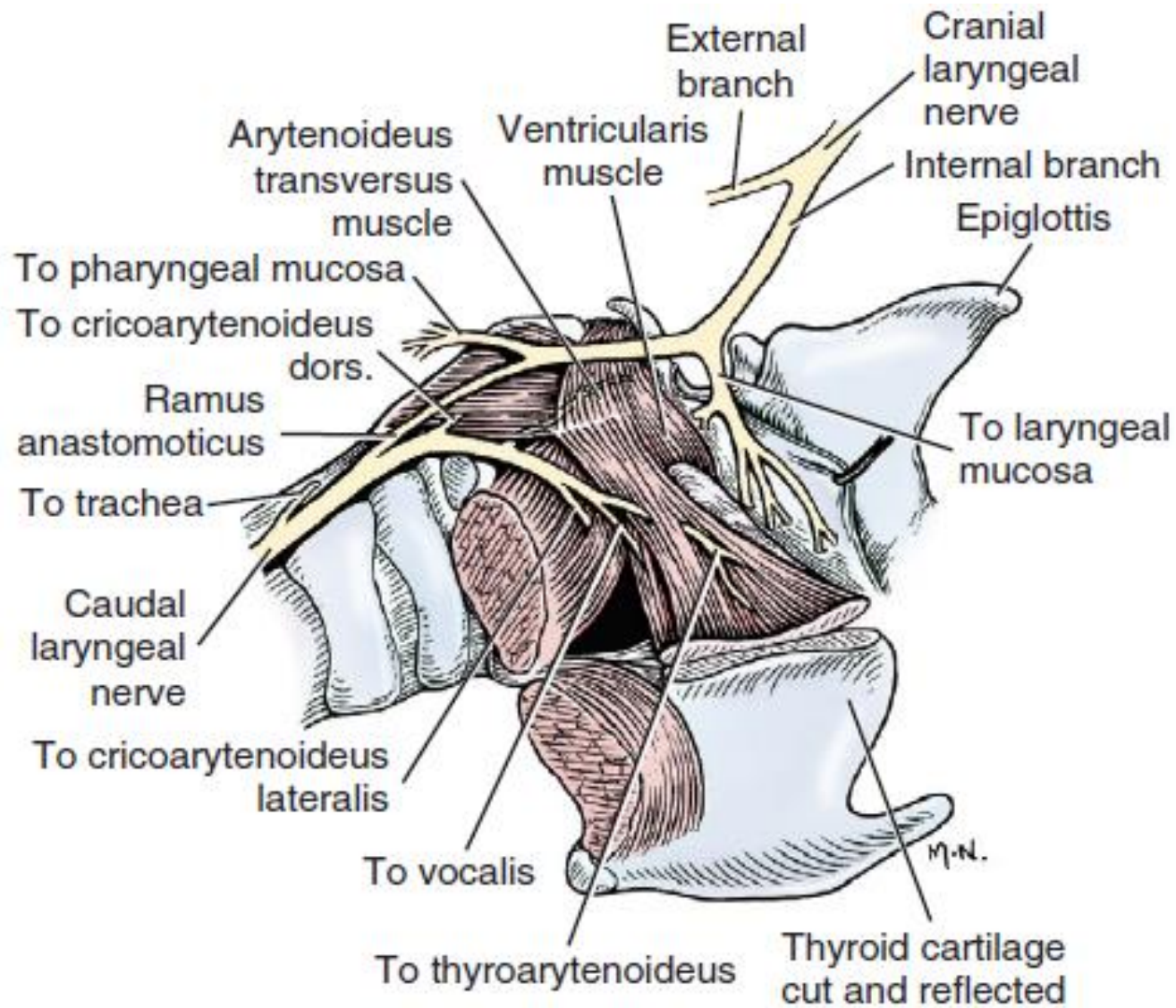


FIGURE 8-22 Distribution of the laryngeal nerves. Lateral aspect.

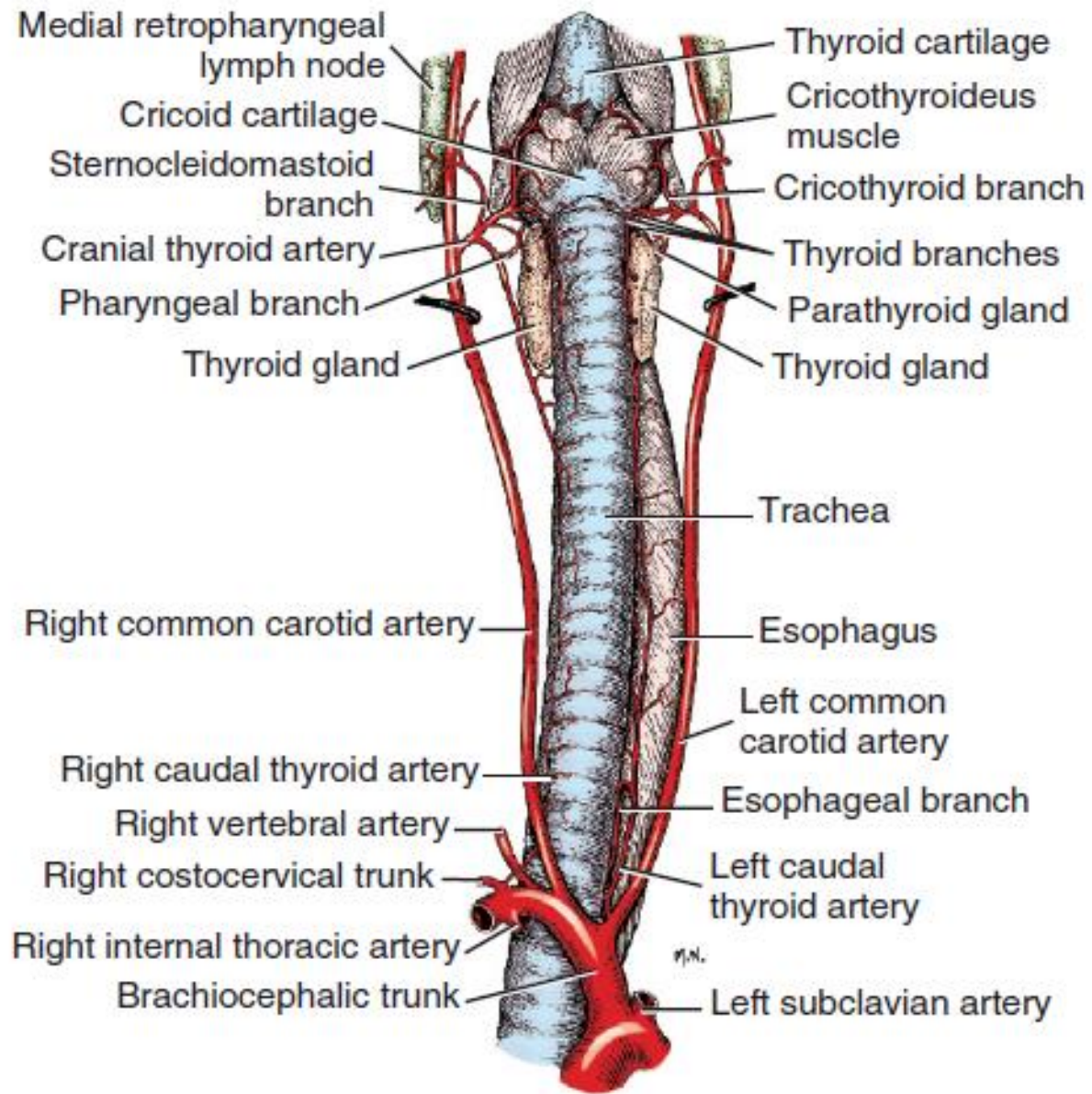


FIGURE 11-13 The relation of the common carotid arteries to the larynx, trachea, and related structures, ventral aspect.

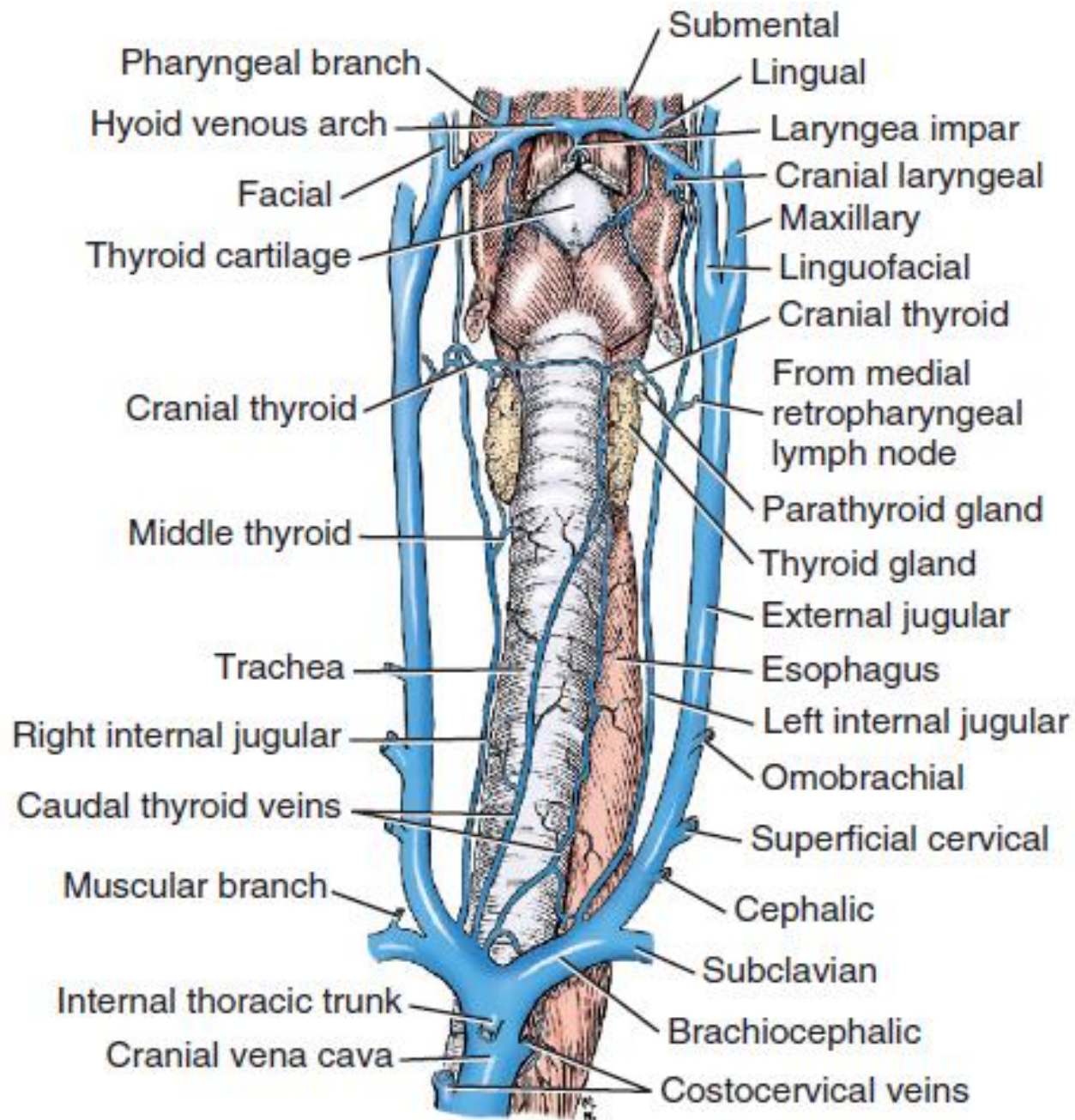


FIGURE 12-5 Veins of the neck, ventral aspect.

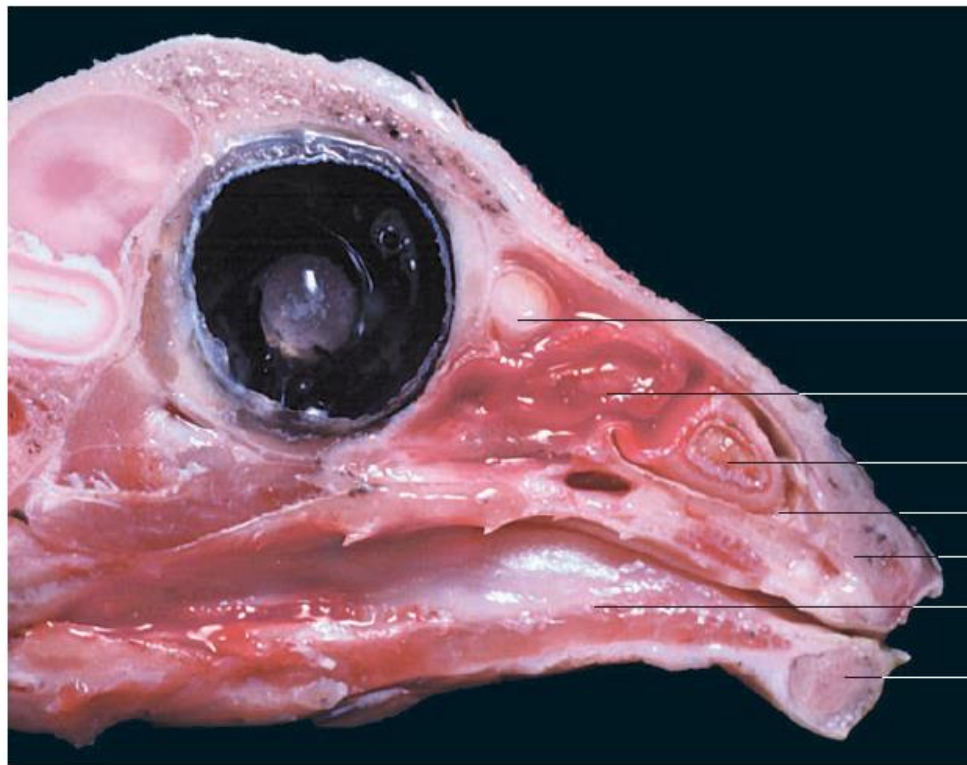
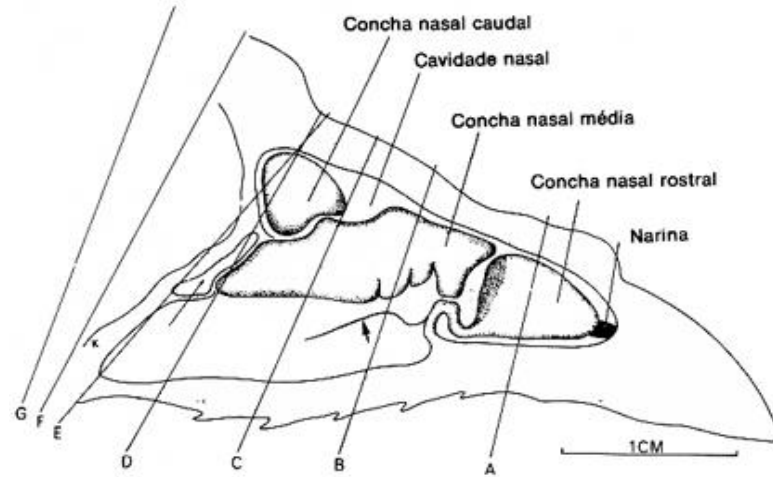
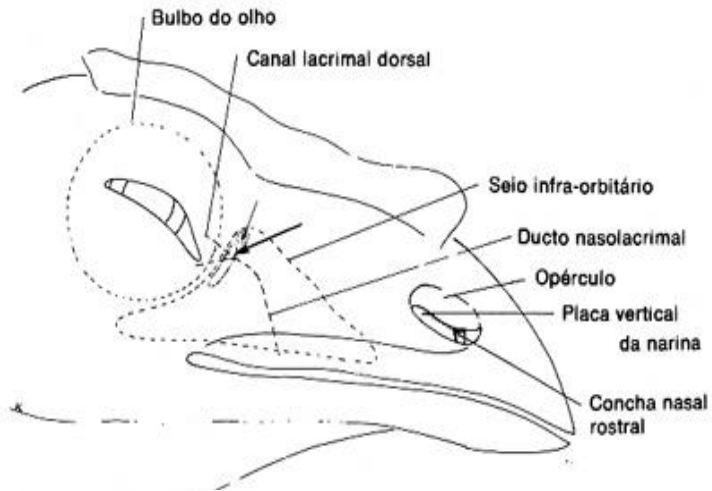
Aves

Divisão anatômica do sistema respiratório das aves:

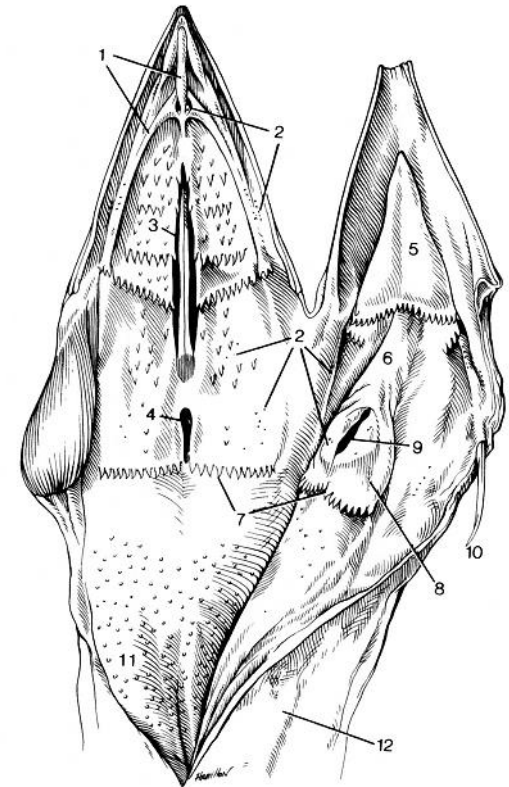
- Cavidade nasal
- Orofaringe
- Laringe
- Traqueia
- siringe
- Brônquios
- Pulmões
- Sacos aéreos

Cavidade nasal

- Se estende das narinas no bico córneo superior até próximo às cavidades orbitárias
- A narina pode ser no formato de uma fenda ou circular dependendo da espécie. Nas que apresentam narina em formato de fenda há uma folha córnea acima desta fenda com o nome de opérculo
- Na cavidade nasal são encontradas 3 conchas nasais: rostral, média e caudal
- Nas aves há um único seio paranasal chamado de infra orbital
- Através da fenda da coana a cavidade nasal se comunica com a orofaringe e a laringe



- Caudal nasal concha with olfactory region
- Middle nasal concha with respiratory region
- Rostral nasal concha
- Nasal vestibule
- Rostrum maxillare
- Oropharynx
- Rostrum maxillare



7.2 Nasal conchae of a chicken (paramedian section).

Laringe

- É uma proeminência localizada no assoalho da orofaringe com a forma aproximada de um coração cujo ápice aponta cranialmente. Ela apresenta uma fenda longitudinal, o ádito da laringe
- Suas cartilagens são: a cricóide, a pró-cricóide e as aritenóides
- Sua cavidade é achatada no sentido dorsoventral e não há pregas vocais

